

## RESENHA

COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário**. – 1. Ed., 3ª reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2019.

Eliane Barbosa TAVEIRA<sup>1</sup>

Este texto visa explicitar as contribuições de Cosson através do livro **Círculos de leitura e letramento literário** sobre o ensino de Literatura na educação básica. Na obra o autor tece reflexões importantes sobre o papel humanizador da literatura e propõe sugestões de como professores e escola podem promover no aluno a motivação para a leitura e para o desenvolvimento do letramento literário.

O autor Rildo Cosson nasceu no Rio Grande do Sul, é professor e especialista na área de Literatura e ao longo de sua trajetória acadêmica já escreveu diversas obras, com um destaque maior para os livros **Letramento literário: teoria e prática** e **Círculos de leitura e letramento literário**, obra objeto dessa resenha. No livro, o autor nos apresenta algumas reflexões sobre como a literatura tem-se constituído nas escolas e no cotidiano dos professores de Língua Portuguesa, além de apresentar propostas para o desenvolvimento do letramento literário em sala de aula, visando à formação de leitores críticos e reflexivos.

Em **Círculos de leitura e letramento literário**, Cosson (2019) retoma, no decorrer de sete capítulos, a ideia de que o letramento literário é uma prática de leitura. Através de uma linguagem simples e envolvente, o autor desmistifica algumas concepções de práticas de leitura, texto, discurso e da própria literatura e, promove uma reflexão sobre pontos cruciais na prática de letramento literário para professores, alunos e comunidade.

Na obra, Cosson (2019) reflete sobre a pouca importância dada à literatura na escola.

O resultado de tudo isso é o estreitamento do espaço da literatura na escola e, conseqüentemente, nas práticas leitoras das crianças e dos jovens. No campo do saber literário, o efeito de tal estreitamento pode ser potencialmente ainda mais desastroso porque a escola é a instituição responsável não apenas pela manutenção e disseminação de obras consideradas canônicas, mas também de protocolos de leituras que são próprios da literatura. Se a presença da literatura é apagada da escola, se o texto literário não tem mais lugar na sala de aula, desaparecerá também o espaço da literatura como locus de conhecimento. (COSSON, 2019, p. 15).

O autor destaca a necessidade da conscientização por parte da escola e professores para a importância do letramento literário como elemento essencial da rotina das aulas de Literatura e amplia a ideia de leitura afirmando que só desenvolvemos a capacidade de ler lendo, mas não lendo de qualquer forma, e sim de maneira formativa. O autor cita que desenvolvemos essa capacidade formativa quando:

- a) Lemos diversos e diferentes textos;
- b) Lemos de diversos modos;

---

<sup>1</sup> Professora de Língua Portuguesa e Língua Inglesa pela Secretaria de Educação Básica do Ceará e Especialista em Ensino de Língua Inglesa pela Universidade Cândido Mendes. Aluna de Pós-Graduação, nível mestrado, em Letras, pela Universidade Estadual do Ceará E-mail: eliane.taveira@aluno.uece.br

c) Lemos para conhecer o texto que nos desafia e que responde a uma demanda específica;

d) Avaliamos o que lemos;

e) Lemos para aprender a ler.

A partir dessas características, o aprendizado da leitura, principalmente a literária, acontece. A literatura não apenas auxilia na formação do leitor competente, como também o faz compreender melhor a sociedade em que vive, o torna capaz de opinar e promover mudanças em seu meio.

O autor especifica os elementos e objetos da leitura para caracterizar o letramento literário como uma prática de leitura, enfatizando que o ato de ler é mediado por três objetos: texto, contexto e intertexto (COSSON, 2019, p. 51). Sobre esses três objetos, que são retomados em todo o livro, Cosson explicita diversas definições para o texto, enfatizando que independente do sentido atribuído “um texto tem sempre duas dimensões: uma é a sua materialidade e a outra é o fazer que o constitui como tal.” (COSSON, 2019, p. 52), ler o texto literário é, portanto, saber reconhecer em um texto aquilo que o torna literário, quais são os elementos que o diferencia dos demais textos. O contexto, no campo da literatura, seria a relação de interação entre o leitor e a obra lida, caracterizado como um elemento sempre variável, visto que depende de cada leitor em suas diferentes leituras. Já o intertexto é a relação existente entre diversos textos, ou seja, “é o reconhecimento de que um texto é sempre resultado de um diálogo com outros textos.” (COSSON, 2019, p. 60).

A partir dos objetos citados anteriormente, Cosson (2019) propõe uma sequência de práticas de leitura para serem desenvolvidas na escola, tais como a leitura silenciosa sustentável, leitura meditativa, o coro falado, a dramatização, a contação de histórias, o fandom, o RPG (*role-playing game*), a resenha, o seminário, entre outros. Todas essas práticas podem ser aplicadas não apenas à leitura literária, porém quando são aplicadas ao estudo do texto literário proporcionam resultados significativos e uma maior aproximação do aluno com a literatura.

De acordo com Cosson (2019), dentre as práticas de leitura os círculos de leitura merecem uma atenção maior, pois eles podem ser desenvolvidos tanto na escola quanto fora dela, por professores ou qualquer pessoa que tenha interesse em conhecer de fato o poder transformador da literatura. O autor caracteriza essa prática como privilegiada, pois ao participar de um círculo de leitura os integrantes do grupo, ao lerem em conjunto, aperfeiçoam algumas características importantes.

Essas características explicitam o caráter social da interpretação dos textos; estreitam os laços sociais através da leitura em grupo, reforçam identidades e o senso de solidariedade entre as pessoas; possuem caráter formativo, proporcionando aprendizagens múltiplas e colaborativas, por meio do compartilhamento das leituras.

O autor traz um exemplo prático de como os círculos de leitura podem ser desenvolvidos fora da escola através dos *Clubes do livro*, que são grupos de pessoas que se reúnem para lerem juntos e compartilhem suas impressões sobre a obra lida. O autor evidencia que todas essas formas de leitura contribuem com o desenvolvimento do nosso senso de humanidade, nos tornam mais abertos ao diálogo e mais conhecedores da realidade que nos cerca.

Conclui-se a partir das contribuições de Cosson (2019) que o conceito de literatura precisa passar por sérias mudanças na escola, e isso deve se efetivar nas metodologias dos professores. Se o objetivo maior é formar leitores críticos e reflexivos, é preciso seguir um caminho diverso do que é seguido hoje na educação básica.

As reflexões de Cosson na sua obra citada nesse trabalho é um excelente instrumento para os professores que desejam aprimorar seus conhecimentos sobre a literatura e sobre como inseri-la nas suas aulas, através de práticas que vão além das metodologias usuais e já

descontextualizadas para o atual modelo de aluno, um aluno fruto de uma sociedade globalizada e dinâmica que espera enxergar no professor essa mesma dinamicidade.

Além de definir conceitos importantes no estudo da literatura, Cosson fornece aos professores uma série de atividades simples, práticas e efetivas de como é possível proporcionar no aluno a conscientização e motivação para a leitura literária. O autor nos mostra que mesmo inseridos em um modelo de ensino arcaico, ainda é possível desenvolver o letramento literário, ainda é possível promover mudanças nos nossos alunos através do poder transformador da literatura.

Compreende-se, portanto, que é necessária uma maior abertura da escola para a inserção da literatura no espaço escolar, é preciso proporcionar ao aluno a experiência com o texto literário e fornecer meios para que ele possa ter autonomia nas suas escolhas literárias. À escola, cabe inserir a literatura nos programas educacionais, não apenas como uma disciplina a ser trabalhada e sim como uma prática social. Aos professores, cabe instigar nos alunos o gosto pela leitura literária e a promoção de mecanismos que propiciem essa realização, como por exemplo, o desenvolvimento das sequências básica e expandida do letramento literário e os círculos de leitura propostos por Cosson.

É preciso também que haja um esclarecimento para o aluno da importância da literatura na sociedade, mostrando que a leitura literária é uma prática social e, como tal, exige do leitor encará-la como um processo formativo que é composto por objetivos e metas a serem alcançadas.

Apesar de obsoletos, já houve avanços nos estudos sobre o ensino de Literatura nas escolas, e também um diálogo maior com as outras áreas, especialmente as artes e as novas tecnologias. Esses estudos são importantes por apontar que há muitas mudanças a serem executadas no ensino de literatura, ao mesmo tempo em que nos deixa esperançosos por saber que há inquietações, e se elas existem, já é um primeiro passo para a concretização das transformações que almejamos no ensino de Literatura na educação básica.

*Submetido em: 15 de setembro de 2020*

*Aprovado em: 07 de dezembro de 2020*